



O Morro Santana e a Comunidade do Seu Entorno Rosângela Gonçalves Rolim¹, Teresinha Guerra¹

¹Departamento de Ecologia/ Instituto de Biociências/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (tg@ufrgs.br)

Resumo

O Morro Santana é o morro mais alto de Porto Alegre (RS), com 311 metros de altitude. Em 2006, a UFRGS criou uma Unidade de Conservação (UC) em sua propriedade no Morro Santana, hoje ainda em fase de implantação. O interesse pelo conhecimento da percepção ambiental das comunidades acadêmica e do entorno da UC, além do interesse pela conservação da área natural do morro, culminaram na criação do projeto “O Morro Santana e a Comunidade do Seu Entorno” neste mesmo período. Suas atividades, desde lá, contam com levantamentos de informações por meio de questionários, esclarecimento da população, especialmente por meio de folder e oficinas em escolas do entorno da área. Associado a isso houve saídas de campo ao Morro Santana com os alunos de graduação dos cursos de Geografia, Ciências Biológicas e Geologia para que os acadêmicos conheçam a área e a importância da implantação de uma UC na universidade. Nestas atividades apresentam-se as mais variadas formas de se ver o morro por meio da flora, fauna, geologia, bem como os problemas ambientais existentes na área. Por meio da divulgação da importância de conservação da área e da implantação da UC para a comunidade do entorno, o meio acadêmico e à população de Porto Alegre, busca-se sensibilizar para a conservação da biodiversidade como um todo, promovendo mudanças no modo como a população se relaciona com a natureza.

Palavras-chave: Conservação da natureza. Morro Santana. Educação ambiental.

Área Temática: Educação Ambiental.

Abstract

Morro Santana is the highest hill of Porto Alegre (RS), with 311 meters of altitude. In 2006, UFRGS created a Conservation Unit (UC) on his property in Morro Santana, today still under implementation. The interest in understanding the perception of environmental and academic communities surrounding UC, and interest in conserving the natural range of hills, culminating in the creation of the "Morro Santana and the its surroundings" in the same period. His activities since then, rely on survey information using questionnaires, to educate the public, especially through the folder and workshops in schools around the area. Associated with this there were field trips to Morro Santana with undergraduate courses in geography, biology and geology for the academic area and know the importance of deploying a UC university. These activities present the most varied ways to see the hill through the flora, fauna, geology, and environmental problems in the area. Through the dissemination of the importance of conservation area and the establishment of UC for the surrounding community, academia and the population of Porto Alegre, seeks to raise awareness of biodiversity conservation as a whole, promoting changes in the way population is related to nature.

Key words: Nature conservation. Morro Santana. Environmental education.

Theme Area: Environmental education



1 Introdução

O Morro Santana representa um dos grandes remanescentes de área natural da região norte de Porto Alegre. É o ponto mais alto da capital, com aproximadamente 311 metros. Apesar da quase totalidade da área pertencer ao município de Porto Alegre, sua face leste situa-se dentro dos limites territoriais do município de Viamão.

A área do morro atinge cerca de 1000 hectares, dos quais a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) é proprietária de 658,67ha. Destes, 321,12ha compõe uma Unidade de Conservação (UC), conforme Decisão Nº 243/2006 do CONSUN (2006). Esta foi criada em 2006, mas ainda se encontra em fase de implantação devido a questões de ordem legal, relacionada à inclusão no Sistema de Unidades de Conservação.

Sua importância histórica conhecida se deve ao fato da área constituir parte da antiga sesmária concedida a Jerônimo de Ornellas Menezes e Vasconcelos, no ano de 1740. Ele se estabeleceu no Morro Santana, na cota de 306 metros de altitude, em 1732, antes da concessão da sesmária (Telles, 1971), possivelmente atrás de onde hoje é a Faculdade de Agronomia da UFRGS. Foi na área da sesmária de Ornellas que se iniciou o desenvolvimento da cidade com a chegada dos casais açorianos em meados de 1752. A localização da sesmária, próximo de diversas nascentes e de fácil acesso arroio Sabão, atual arroio Dilúvio, possibilitou a expansão urbana de Porto Alegre e o estabelecimento de famílias ligadas a atividades rurais de acordo com Escobar (2010).

O morro é constituído pelos granitos santana e viamão, formados há cerca de 550 milhões de anos (Menegat *et al.*, 1998, 13p.).

No topo do morro o solo é bastante raso, enquanto que nas encostas o solo é mais profundo. Tal fato, aliado a outros fatores climáticos e biológicos, proporcionou o estabelecimento e manutenção de vegetação típica de campo na parte mais alta do morro e face norte. O desenvolvimento da vegetação de mata, localizada nas encostas sul e leste, ocorreu principalmente pela menor incidência à exposição solar (Menegat *et al.*, 1998, 81p.). Nesta área registram-se pontos de encontro e transição, denominada de zonas de ecótono entre os biomas Pampa e a Mata Atlântica, o que eleva ainda mais sua importância ecológica.

Há registros da fauna e da flora bastante importantes para a região. Já foram encontradas pelo menos 13 espécies de mamíferos, mais de 100 espécies de aves, e mais de 350 espécies da flora, entre vegetação do campo e da floresta (Penter, 2004; Forneck, 2004; Müller, 2005).

Grande parte da vegetação original do morro foi devastada nos séculos anteriores para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, porém após a retirada da ocupação, a área ficou abandonada por vários anos, o que foi providencial para a sua recuperação.

Esta atividade de extensão denominada “O Morro Santana e a comunidade do seu entorno” é uma proposta de educação ambiental desenvolvida pela UFRGS, a fim de divulgar a importância do Morro Santana como área de extremo valor paisagístico, ambiental e para a qualidade de vida dos habitantes do entorno. Também tem como objetivo divulgar a futura área protegida por meio da Unidade de Conservação a ser implantada e a conscientização da população quanto à importância da conservação da área natural do Morro Santana.

2 O Morro Santana e a comunidade do seu entorno

Este trabalho iniciou em 2006, com a aplicação de um questionário à população do entorno do morro para levantamento da percepção ambiental dos mesmos. A partir do questionário, foi elaborado um folder informativo para maior esclarecimento sobre questões ambientais e sobre o Morro Santana.



Em 2007, também por meio de questionário, foi realizado um levantamento sobre o conhecimento da comunidade do Campus do Vale sobre a Unidade de Conservação e a elaboração de outro folder abordando o tema, entregue aos participantes da pesquisa.

No ano de 2008 foi feito um levantamento das escolas do entorno. Após, iniciaram-se as oficinas em uma escola de ensino fundamental do município de Viamão, finalizadas com subidas ao Morro Santana.

Além disso, no mesmo ano, foram acompanhadas e promovidas subidas ao morro com alunos do primeiro semestre de graduação de cursos como Geologia e Biologia, com o intuito de mostrar a importância do morro logo no início do curso, especialmente porque o campus onde estudam, está inserido neste sistema de morros graníticos.

No ano de 2009 o trabalho de educação ambiental contou com a elaboração de materiais e prosseguiu reunindo informações acerca da diversidade biológica e da importância ambiental e social do Morro Santana. Para a conscientização da coletividade, houve a realização de oficinas em colégios do entorno da área do morro, subida no morro com alunos da universidade e elaboração de um folder.

As oficinas em escolas ocorreram no segundo semestre do ano. Na Escola Estadual Agrônomo Pedro Pereira, localizada próximo à UFRGS, no município de Porto Alegre, duas turmas de segundo ano do Ensino Médio do turno da tarde, participaram dos trabalhos. Outras oficinas foram realizadas em parceria com o projeto Mãe D'Água, da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFRGS. Este projeto levou à sala de aula de 2 turmas da Escola Municipal Anita Garibaldi e à outras 2 turmas da Escola Municipal de 1º Grau Santa Isabel, ambas no município de Viamão, bairro Santa Isabel, questões sobre meio ambiente. As oficinas foram realizadas com turmas de quarto e quinto anos. Não ocorreram subidas ao morro como encerramento devido às constantes chuvas do último semestre do ano.

Também, em 2009, foi desenvolvido um folder com enfoque à conservação do morro (Figura 1), constando dados mais específicos, tais como o número de espécies da fauna e flora já encontradas na sua área; características gerais dos biomas presentes no morro; formação geológica; solo; e também questões históricas do morro e sua contribuição para a formação da cidade de Porto Alegre.

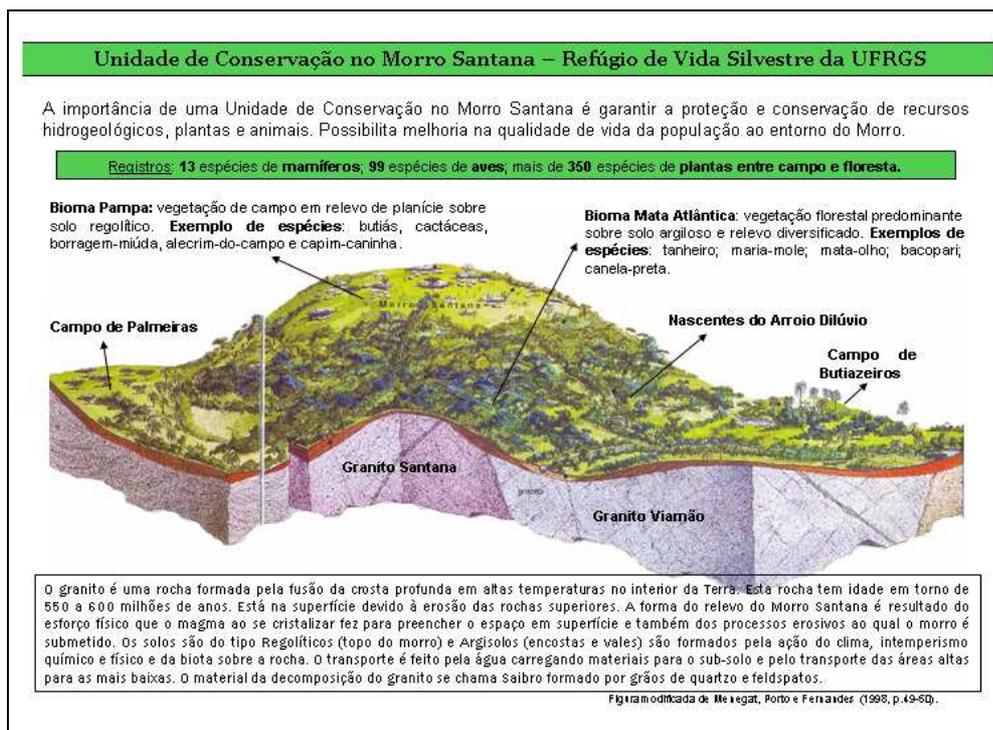


Figura 1 – Página 2 do folder.



Os materiais de divulgação foram desenvolvidos a partir da pesquisa em livros como o “Atlas Ambiental de Porto Alegre” (Menegat et al, 1998), “A Fisionomia do Rio Grande do Sul” (Rambo, 1994), pesquisas de trabalhos científicos em sites como o do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (<http://sabix.ufrgs.br/ALEPH/>), jornais, documentos e entrevistas, palestras e debates, além das informações já contidas na atual página. Todas estas informações foram compiladas pela equipe executora deste projeto de extensão e repassadas à coordenadora do projeto para revisão do conteúdo.

3 Conclusão

O trabalho de conscientização da comunidade do entorno precisa ser constante e demonstra-se de grande importância para a conservação deste recurso natural. Afinal, eles são os maiores beneficiados na sua conservação, assim como os grandes responsáveis por ela. Por isso, em 2010 continuarão as oficinas nas diversas escolas do entorno do morro, a fim de levar esclarecimentos ao maior número de pessoas possíveis.

Os materiais desenvolvidos visam auxiliar na educação da população. A página na Internet permite o acesso amplo, podendo ser utilizada por todos aqueles com acesso à rede, especialmente pelas crianças e adolescentes de escolas da região de Porto Alegre e arredores, para trabalhos de aula em matérias como geografia, biologia e história ou, simplesmente, para conhecimento da cidade e do local onde moram e/ou nasceram.

Referências

CONSUN – Conselho Universitário. **DECISÃO nº 243/2006**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSUN. Porto Alegre, 2006.

ESCOBAR, E. **História da Grande Santa Isabel - Ao pé do Morro Santana**. Disponível em: <<http://www.vilasantaisabel.com.br/historia.htm>>. Acesso em: 22 jan. 2010, 18:35.

FORNECK, E. D. **Biótopos naturais florestais nas nascentes do Arroio Dilúvio (Porto Alegre e Viamão, RS) caracterizados por vegetação e avifauna**. Dissertação de mestrado em Ecologia. UFRGS, Porto Alegre, 2001.

MENEGAT, R.; PORTO, M.L.; CARRARO, C.C.; FERNANDES, L.A.D. **Atlas Ambiental de Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1998. 13p. 81p.

MÜLLER, S.C. & Forneck, E. D. **Forest-grassland mosaics in the hills of Porto Alegre: a study case of forest expansion patterns on Santana hill, Rio Grande do Sul, Brazil**. In: Porto, M.L. (ed.) Workshop “Proteção e manejo da vegetação natural de Porto Alegre com base em pesquisa de padries e dinâmica da vegetação”, pp. 29-37. PPG Ecologia, UFRGS, Porto Alegre, 2004.

TELLES, L. **Crônicas das ruas de Porto Alegre**. Porto Alegre, Gabinete Municipal de Coordenação e Planejamento, 1971.

PENTER, C. **Inventariamento rápido da fauna de mamíferos do Morro Santana, Porto Alegre, RS**. 2004. 35 f. Monografia (Bacharelado Ciências Biológicas) - Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.